NEBULIZADOR Facilidade para carregar é a grande vantagem desta peça da Questto Design

BALDE Aparas retorcidas foram usadas como alças. A produção é da Riva Metais

POLTRONA Móvel de Sérgio Rodrigues foi premiado no Museu da Casa Brasileira

Bonito e cada vez mais PRÁTICO

A ordem no *design* brasileiro é buscar equilíbrio entre o belo desenho e o bom funcionamento das peças

LAVADORA A Superpop, máquina da fabricante gaúcha Müeller, é desmontável em módulos

JARRA DUE A peça da Coza cabe em portas de geladeira e também armazena alimento

FACAS Os *designers* Mendes e Hirth fizeram o desenho de acordo com a função de cada peça

Ter em casa uma peça de *design* tão belo quanto uma obra de arte já foi o sonho de consumo de muitos brasileiros. O problema é que não foram raros os casos em que os trabalhos resultaram em móveis desconfortáveis e utensílios que tinham pouca eficácia. Para alegria dos consumidores, o desenho dos objetos evoluiu e hoje o que mais se busca nos escritórios especializados e na indústria é encontrar o equilíbrio entre a estética e a funcionalidade. Essa preocupação tem sido decisiva nos grandes concursos do setor em todo o mundo. Foi o que se viu dias atrás no resultado do 20º Prêmio Design Museu da Casa Brasileira, uma espécie de Oscar do *design*. Apresentadas em uma exposição em São Paulo, as peças valorizam o bem-estar do usuário e a praticidade. Na categoria utensílios, os ganhadores foram um balde para garrafa com elegantes alças feitas de retalhos de aço e uma coleção de facas cujos formatos foram definidos de acordo com o fim (picar legumes e servir patê). "O balde tem um desenho funcional e as facas estão adequadas ao uso", reforça Cláudio Ferlauto, o presidente do júri.

Outro caminho explorado pelo *design* brasileiro é o investimento em produtos de escala industrial. "Antes, as peças que valorizavam o *design* eram restritas à elite. Só os da classe A tinham condições de comprar um objeto desses", observa Adélia Borges, professora de história do *design* da Faculdade Armando Álvares Penteado (Faap), em São Paulo. Hoje, empresas como a Tramontina abrem departamentos com *designers* para incrementar suas peças. Em 2006, a empresa criou a Design Collection para lançar no mercado objetos com requinte, praticidade e preços acessíveis. Também é verdade que há produtos que só podem ser adquiridos por um bom dinheiro. Desenhada pela Indio da Costa Design, no Rio, a banheira de hidromassagem Smart Hydro tem preço sob consulta. Controlada eletronicamente e acionada até pelo celular, ela faz parte de um projeto integrado ao banheiro, cujo custo é dado individualmente. A Smart Hydro foi premiada duas vezes na Alemanha e é candidata a receber o mais valoroso certificado de *design* daquele país. O governo alemão seleciona os vencedores do ano e depois define os melhores exemplos naquele período. A Smart Hydro está no páreo. "Nosso desafio foi elaborar um desenho que se ajustasse à tecnologia, mas que não ficasse com cara de produto dos Jetsons. Queríamos algo moderno e com um estilo que lembrasse o que é uma banheira", diz o *designer* Guto Índio da Costa. Conseguiram tudo isso. Com muita beleza. ■

SMART HYDRO A banheira desenhada por Índio da Costa concorre ao principal certificado de *design* na Alemanha

Fonte: Istoé, ano 30, n. 1942, p. 46, 17 jan. 2007.